

Chamada de Artigos para o Vol. 10, n. 19, jan/jun de 2016

Próximo Dossiê: "Diversidade: percepções e conflitos".

A diversidade está presente na construção das identidades e implica na redefinição e nas releituras de conceitos vistos como tradicionais. Ela pode ser entendida como a qualidade do que é diverso, diferente, heterogêneo, de abordagens variadas e múltiplos aspectos envolvendo cultura, crenças, gênero, etnias, linguística, modos de vida, representações, enfim, um conjunto de percepções e perspectivas, de identidades e de sujeitos culturais, das religiosidades e desafios que são impostos pela contemporaneidade de maneira diversa e plural no entendimento das experiências dos sujeitos e grupos sociais; dos processos complexos de reconhecimento social e de constituição da cidadania nos limites impostos pelas fronteiras territoriais, digitais e culturais; pelos hibridismos e diásporas, na busca de experiências e representações das humanidades onde a globalização e a universalização religiosa e cultural veem traçando desvios e alijando as diferenças.

Aspectos que justificam a proposta da temática para o dossiê, pois sabemos que diferença não pressupõe desigualdade e o fim da diferença não é a garantia da igualdade. A História construída com base na diversidade possibilita reflexões que apresentam os enfrentamentos, encontros e desencontros, vivências e experiências nas e das diferenças cujo pano de fundo é o respeito ao outro, aos diferentes grupos e sujeitos. A diversidade atuando como ponto de partida na superação do preconceito, dos estigmas herdados histórico e temporalmente na construção de identidades e de parâmetros de diferenças e igualdades; que tenha o respeito e o reconhecimento como princípios básicos da diversidade e que possui uma multiplicidade de significados e influencias no âmbito da constituição das relações sociais escancarando os padrões conservadores e estigmatizantes das relações entre indivíduos e grupos sociais, denunciando a violação de direitos fundamentais no trabalho escravo, no racismo, nos genocídios, guerras, prostituição infantil, intolerância religiosa, de gênero, política, cultural e étnica.

Prazo para envio de trabalhos para Vol. 9, n. 18, jan/jun de 2015: até 20/04/2016.

Enviar para: historiaemreflexao@ufgd.edu.br

Informações: www.historiaemreflexao.ufgd.edu.br

Próximo Dossiê: "Cotidiano: Cidades e Cidadinos" - Chamada de Artigos para o Vol. 10, n. 20, jul/dez de 2016.

ATENÇÃO: A PARTIR DO V. 10, N. 19, A REVISTA HISTÓRIA EM REFLEXÃO ESTARÁ RECEBENDO ARTIGOS EM FLUXO CONTÍNUO. ENVIAR OS TRABALHOS PARA: historiaemreflexao@ufgd.edu.br

A Revista Eletrônica História em Reflexão (REHR) é um periódico editado por discentes do Programa de Pós-Graduação em História da UFGD (Mestrado e Doutorado), apoiada pelo Programa de Pós-Graduação em História, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, e pela Associação dos Pós-Graduandos em História da UFGD.

A Revista é indexada no Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas de América Latina, o Caribe, Espanha e Portugal (Latindex) e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). No Qualis Periódicos/Capes (área de História) está classificada no estrato B3.

Normas:

A REHR publica trabalhos de pesquisadores titulados (graduados, especialistas, mestres e doutores) e também de estudantes de graduação e pós-graduação. A Revista publica artigos inéditos, entrevistas, notas prévias de pesquisas, resenhas de livros inéditos publicados no máximo a quatro (4) anos, resumos de teses e dissertações e transcrição de fontes inéditas comentadas. As notas prévias deverão se concentrar principalmente na descrição de quadro teórico-metodológico e hipóteses da pesquisa a ser divulgada.

Artigos: deverão ter entre doze e vinte e cinco laudas, e obrigatoriamente possuir resumo em português e em inglês de no máximo dez linhas e três palavras-chave.

Entrevistas: deverão ter no máximo vinte laudas.

Notas Prévias: deverão ter no máximo dez laudas e possuir obrigatoriamente resumo de no máximo dez linhas em português e em inglês e três palavras-chave.

Resenhas: deverão ter no máximo cinco laudas e não deve conter título, apenas a referência completa da obra resenhada.

Resumos de dissertações e teses: deverão conter no máximo vinte laudas possuir um resumo de no máximo dez linhas em português e em inglês, e três palavras-chave.

Fontes inéditas: deverá ser citado o local de origem, autoria e demais informações relevantes.

Todos os textos deverão ser digitados em Fonte Arial, tamanho 11, espaço entre linhas de 1,5, margens superior e esquerda, 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm. O título deverá estar em negrito Arial, tamanho 12, centralizado, abaixo do título o nome do autor, instituição a que se vincula e titulação máxima.

Notas deverão se restringir a itens extremamente necessários e devem vir no rodapé.

As citações deverão ser referenciadas da seguinte forma:

Exemplo: (DAVIS, 1997: 37), ou seja, Autor, data: página.

No final do texto deverão ser colocadas as referências completas das obras citadas.

Exemplo para livros:

DAVIS, Natalie Zemon. Nas Margens: três mulheres do século XVII. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Exemplo para capítulos de Livros:

SOBRENOME, Nome. Título do Capítulo. In: Título do livro em itálico. Tradução. Edição. Cidade: editora, ano. p.

Exemplo para periódicos:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico em itálico. Cidade: editora, vol., fascículo, p. x-y, ano.

Citações no corpo do texto deverão vir em *Itálico*.

As citações com mais de três linhas deverão vir fora do corpo do texto, com fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples e recuo de 3,0 cm à esquerda.

Poderão ser publicadas imagens desde que citadas às fontes e com as devidas autorizações, de acordo com a legislação vigente. Fica condicionada a publicação das imagens a viabilidade técnica da mesma.

Demais situações deverão seguir as normas da ABNT.

Caso o trabalho ou pesquisa tiver apoio financeiro, este deverá ser mencionado.

Os trabalhos devem seguir as novas regras ortográficas de língua portuguesa.

Todos os textos serão submetidos a dois pareceristas, que receberão os textos sem a identificação dos autores. Caso haja divergências entre os pareceristas o trabalho será enviado a um terceiro consultor. A publicação poderá ser condicional a adequações solicitadas pelo Conselho Editorial e Consultivo.